



FICE

14^A FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO
28 E 29 DE AGOSTO

HORTICULTURA COMO ATIVIDADE DOS PACIENTES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE VIDEIRA-SC

Guilherme Bonetti Perazzoli¹ ; Bárbara Reginato² ; Gilson Ribeiro Nachtigall³.

Aluno do Instituto Federal Catarinense, Videira. Bacharelado em Agronomia. E-mail: guibperazzoli@gmail.com

²Aluna do Instituto Federal Catarinense, Videira. Bacharelado em Agronomia. E-mail: bbreginato17@gmail.com

³Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Videira. Curso técnico em Informática. E-mail: gilson.nachtigall@ifc.edu.br

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) desempenham um papel essencial na reabilitação psicossocial de pessoas com transtornos mentais, promovendo um cuidado humanizado e acolhedor. Nesse contexto, destaca-se o projeto de horticultura terapêutica desenvolvido no CAPS de Videira-SC, em parceria com o Instituto Federal Catarinense - Campus Videira, desde 2017. A proposta integra atividades de cultivo de hortaliças e plantas medicinais como ferramenta de terapia ocupacional. Antes das atividades práticas, os pacientes recebem orientações teóricas sobre adubação orgânica, controle biológico de pragas e doenças, irrigação e colheita, para posteriormente aplicar esses conhecimentos na área externa do CAPS em atividades terapêuticas supervisionadas na horta. Realizadas semanalmente, as atividades terapêuticas envolvem o plantio, limpeza e manejo das hortaliças e plantas medicinais, no final é realizado a colheita dos produtos, que são distribuídos para os pacientes e para a cozinha do CAPS, valorizando o esforço coletivo. A horticultura terapêutica proporciona múltiplos benefícios, como o estímulo à atividade física, desenvolvimento da coordenação motora, fortalecimento de vínculos interpessoais e inclusão social. O projeto, que iniciou com apenas um canteiro, passou por uma significativa expansão, em 2024, com apoio da Prefeitura Municipal e CAPS, a estrutura foi ampliada de seis para dez canteiros, atendendo à crescente demanda e adesão dos pacientes. Os resultados evidenciam uma ampla participação dos pacientes na atividade de horticultura terapêutica e também no aumento da produção e qualidade de alimentos produzidos. A interação com a natureza tem se mostrado eficaz na promoção do bem-estar físico e emocional. A horticultura terapêutica consolidou-se como uma prática potente no contexto da saúde mental, fortalecendo o protagonismo dos pacientes e contribuindo para sua reinserção social. O êxito da iniciativa reforça a importância de sua continuidade, destacando-se como um modelo replicável de cuidado psicossocial e interdisciplinar.

Palavras-chaves: Terapia ocupacional. Horticultura terapêutica. Saúde mental.